APP0218P

TL3713

CARTA DO PMKRI AO PAPA

Jakarta,

O presidenta do PP PMKRI, Paulus Yanuar, em nome de todos (PMKRI) entregou uma carta ao Papa Yohanes Paulus II, atraves do embaixador Vaticano,Mgr. Francisco Canalini, que recebeu 7 membros de PMKRI no seu domicílio, Jl. Merdeka Timur 18, Jakarta Pusat, em 25 de Novembro de 1986.-

O conteúdo da carta, idêntico a conversa com o embaixador vaticano, falaram do surgimento e dos esforços do PMKRI, até hoje.O embaixador vaticano ficou muito satisfeito com a presença deles e apreciou bastante a luta e a existência dessa organização .

O problema da integração do povo e da Igreja de Timor Leste são os pontos principais do conteúdo da carta.

" Reverendíssimo Papa,

Como membro da igreja Católica da Indonesia, queremos falar sobre o caso de Timor Leste.Até agora a Igreja Católica de Timor Leste ainda nao se integrou na Igréja Católica da Indonésia.PMKRI continua a estar consciente da verdadeira situação em Timor Leste, assim como a luta do povo de Timor Leste como uma parte da nação Indonésia.O povo de Timor Leste que se sente como uma parte da nação Indonésia, proclamou a sua integração à República da Indonésia. Essa aspiração não apareceu numa noite, mas, é uma aspiração que está ocultada há muito.Não se baseia apenas no aspecto político, mas tambem relaciona-se aos factores psicológicos e sociológicos".

Esceveu assim,o PP PMKRI Sanctus Thomas Aquinas, assinado pelo E. Bineratno,secretário, e Paulus Yanuar, presidente.

A ambição política de uma minoria, soava assim a carta, levou sofrimento ao povo de Timor Leste. " A crise que continua a passar em Timor Leste são as consequências das posições tomadas pelo governo portugués em manter o colonialismo de uma nova forma em Timor Leste.Os portugueses utilizaram a força política local, a Fretilin, para apoiar o seu plano colonialista, da sua nova forma, em Timor Leste com o pretexto da descolonização," continuou.

E para tal objectivo, segundo consta na carta,Fretilin aterrorizou o adversário político que aclamava a aspiração do povo maioritário e representa a parte inseparável da nação Indonésia em participar no desenvolvimento nacional da Indonésia." Por isso, pedimos ao Reverendíssimo Papa, que tome medidas necessárias na nossa união com os nossos irmãos católicos fora de Timor Leste, conforme as suas aspi-

rações, para integração na Republica da Indonésia."

A carta explicava também que, hoje, o PMKRI, espalha-se em 27 cidades da Indonésia. PMKRI foi fundada em 25 de Maio de 1947 por alguns universitários católicos, seguidos por estudantes-tropas e lutavam contra os holandeses que queriam colonizar novamente a Indonesia.Desde o princípio,PMKRI, defendia os interesses da Igréja e da Pátria.Derrotado o PKI, tentou estabelecer a sua força no ano de 1965,PMKRI, organizou todos os universitários indonésios e com o povo destruiu o comunismo e afastou o governo tírano daquele tempo.
Hoje, também vêm que, em toda a parte há pobreza, injustiça, opressão e guerra que também são feitos por pessoas que professam o Cristianismo." E como universitários, também vemos a estrutura educacional marcada pelo tecnocracia, elitismo, a pressão de ânimo individualista e materialista que está cada vez mais forte.Com isto, procuramos a verdade e honestidade.Adquerir connecimentos para servir a humanidade." assim escreveram eles.